

Título	Curso de Operadores de Prevenção de Alcoolismo e Toxicodependências (COPATD)
Data de Submissão	24-03-2011
Autor do Compromisso	(GCPCTFA) Grupo Coordenador para a Prevenção e Combate às Toxicodependências nas Forças Armadas
Nome da Organização do Autor do Compromisso	MDN - Ministério da Defesa Nacional/GCPCTFA
Sumário do Compromisso	<p>O COPATD insere-se no Programa para a Prevenção e Combate à Droga e ao Alcoolismo nas Forças Armadas (PPCDAFA) – aprovado em 12 de Outubro de 1988 pelo Conselho de Chefes de Estado-Maior; última versão aprovada por despacho n.º 13043/2000 do Secretário de Estado da Defesa Nacional, publicado no Diário da República, II Série, n.º 146, de 27 de Junho.</p> <p>O Operador de Intervenção é um elemento-chave e exemplo da descentralização em teia profilático-terapêutica do PPCDAFA. Nas diversas Unidades/ Entidades ou Organismos militares, integra o Núcleo de Apoio ao Comando para a prevenção e combate ao consumo de drogas e abuso de álcool.</p> <p>O COPATD destina-se a pessoal com funções de chefia, visando transmitir uma perspectiva global do fenómeno da droga e do álcool, de modo a proporcionar uma adequação das atitudes/ações e desenvolver aptidões que possibilitem o reconhecimento de comportamentos que constituam indício da prática do consumo de tóxicos ou da existência de patologias – dependência química de drogas e/ou álcool.</p> <p>O Curso tem uma duração de 2 semanas na Escola de Serviço de Saúde Militar em Lisboa. Entre outros temas são lecionados os seguintes: O Programa para a Prevenção e Combate à Droga e ao Alcoolismo nas Forças Armadas; O problema do Alcoolismo em Portugal; O cérebro humano, o álcool e as drogas; Introdução em Portugal da Tecnologia de “PAE”; O conceito de doença e Léxico na área de dependência de substâncias; A Segurança, higiene e saúde no trabalho – álcool e drogas; Os rastreios toxicológicos; A toxicologia forense – cadeia de custódia e aspetos farmacológicos; A reabilitação biopsicosocial – Modelo de Minnesota em Portugal pela UTITA; Partilha e discussão interativa pelos alcoólicos Anónimos.</p>
Último Nome* / Primeiro Nome	Madeira/Isabel
Título / Designação	Dra./Coordenadora do GCPCTFA
Organização */ Endereço */ Número /Código Postal */ Cidade	Direcção-Geral de Pessoal e Recrutamento Militar Av. Ilha da Madeira, nº 1, 4º 1400-204 Lisboa
E-mail	isabel.madeira@defesa.pt
Último nome */ Primeiro nome CO-RESPONSÁVEL	Maymone/Mónica
Título / Designação CO-RESPONSÁVEL	Psicóloga/Coordenadora Pedagógica
Organização */ Endereço */ Número /Código Postal */ Cidade CO-RESPONSÁVEL	Escola do Serviço de Saúde Militar R. Infantaria 16, nº30 1269-091 Lisboa
Área do Compromisso	Prevenir o uso nocivo do álcool nos adultos e reduzir as repercussões negativas no local de trabalho.
Histórico do Compromisso	O PPCDAFA está em vigor desde 1988, ano em que se iniciou também o COPADT na Escola do Serviço de Saúde Militar.
Data de início	30-11-2011 00:00
Data do final	31-12-2012 00:00
Data prevista para o relatório intermédio	30-06-2012 00:00
Data prevista para o relatório final	31-01-2013 00:00
Actividades do compromisso	Capacitar operadores de intervenção para desenvolver programas, em meio laboral, visando a detecção precoce dos efeitos nocivos / dependência do álcool e o apoio à reintegração laboral.
Tipo de actividades do compromisso	Intervenções formativas dirigidas a interventores em meio laboral Grupo alvo: sargentos e oficiais dos 3 Ramos das Forças Armadas, GNR e PSP.
Âmbito do compromisso	Específico (Forças Armadas e de Segurança).
Objectivos	- Realizar 2 COPATD / ano - Formar 80 elementos / ano

	- Monitorizar o impacto do curso após 6 e 12 meses.
Relevância	O PPCDAFA é um “Employee Assistance Program” amplamente difundido nas FA, de uma forma funcional e eficaz na redução dos problemas ligados às drogas e ao álcool. Esquematizá-lo num único compromisso torná-lo-ia extenso e difícil de monitorizar. Optámos por apresentar inicialmente o COPADT, parte integrante do PPCDAFA, destinado à formação dos Operadores de Prevenção, elementos chave para a prevenção e combate ao consumo de drogas e abuso de álcool. A realização do COPADT contribui para a minimização dos danos provocados pelo consumo nocivo do álcool nas Forças Armadas. inserindo-se na área de intervenção “adultos em meio laboral”, referida no Plano Nacional para a Redução dos Problemas Ligados ao Álcool. Com a sua monitorização pretendemos aferir o seu impacto real e com a sua divulgação contribuir para a partilha de boas práticas para a redução dos problemas ligados ao álcool.
Número de indivíduos	Director de Formação; Director do COPADT; Coordenador Pedagógico; Representante no FNAS; entre 20 e 30 Palestrantes por curso.
Tempo da intervenção	Indeterminado.
Custos	Não disponíveis.
Outros. Quais?	
Número de pessoas abrangidas	80 / ano.
Número de pessoas no grupo alvo	
Número de participantes nas diferentes actividades	
Visitantes do website	
Número de produtos	
Número de panfletos	
Outros. Quais? 2	
Curto/médio/longo prazo/outros	- % de OP com conhecimentos teóricos sobre efeitos nocivos do álcool - Nº de referenciações para os Serviços de Saúde por OP por problemas ligados ao consumo nocivo do álcool - Nº de elementos apoiados na reinserção laboral.
Questionário	Questionário de avaliação de conhecimentos a aplicar no fim do curso.
Estudos aleatórios	
Entrevistas estruturadas	
Questionários/sondagens nos media	
Outros. Quais? 3	
Uso de avaliadores externos	
Uso de avaliadores internos	